

O ESTILO DE VIDA E AS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA

BALDISSERA, Ana Caroline;
PUPO, Inês Helena Costa de Sá;
ECKER, Jéssyca Regina Moschen;
NASCIMENTO, Rafaela Losch do;
AMTHAUER, Camila.

Resumo

Introdução: A população ribeirinha se caracteriza como uma população vulnerável por suas condições de moradia, precariedades sanitárias e distanciamento entre suas moradas, além dos momentos de angústia que enfrentam quando acontecem as enchentes. Desta forma, é de suma importância que haja conhecimento das condições de vulnerabilidade desta população. Objetivo: Identificar o estilo de vida e as condições de vulnerabilidade dos ribeirinhos. Metodologia: Pesquisa bibliográfica desenvolvida na disciplina de Prática Integrativa VIII do Curso de Enfermagem da UNOESC. Resultados: As comunidades ribeirinhas são localizadas em territórios isolados, as casas de madeira são construídas nas margens dos rios, em épocas chuvosas sobem palafitas com pedaços de madeira para que consigam salvar seus pertences das enchentes. Seus meios de transporte incluem jangadas, canoas e barcos. As principais atividades ribeirinhas se concentram na pesca, agricultura de pequena escala, criação de animais e extrativismo vegetal, turismo e artesanato. Devido a vulnerabilidade de

exposição desta população, as doenças que mais afetam são relacionadas a estas condições como pterígios, verminoses, enteroparasitoses, disenteria, dermatomicoses e malária. Conclusão: A população ribeirinha torna-se um desafio para os profissionais de saúde, que necessitam subsidiar meios para minimizar a vulnerabilidade desta população no que diz respeito as ações em saúde, que devem ser criteriosamente planejadas para que alcancem as necessidades básicas desta população fora das unidades de saúde.

Palavras-chave: Vulnerabilidade em saúde. Cultura. Populações vulneráveis. Enfermagem.

E-mails: anacarolineba@hotmail.com; camila.amthauer@hotmail.com